Itatiaia, 18 de Maio de 2022.

ATA REUNIÃO INTERSETORIAL – DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Estavam presentes: Roberta da Silva Valentim – Representante do CAPS, Victor Schmeider – Representante da Vigilância Epidemiológica, Jéssica Martins Santana – Representante da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Carlos Eduardo da S. Xavier – Representante do Conselho Tutelar, José Mendonça – Representante do Conselho Tutelar, Jécyka Magalhães Ferreira Carvalho – Representante do Acolhimento Institucional, Kyane Vasconcelos S. C. Nogueira – Representante do Acolhimento Institucional, Adriana Fontes – Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/ONG Integração, Caroline Guimarães – Representante do Hospital Municipal Manoel Martins de Barros, Aline Bittencourt – Representante do CIEP 488/ Secretaria Estadual de Educação, Glenda Luzmar D. Cesar – Representante Secretaria Municipal de Educação, Patrícia de Oliveira Maia Mendonça - Representante Secretaria Municipal de Educação, Bruna Marchesini - Representante Secretaria Municipal de Educação, Vinícius de Moura Ribeiro - Representante Secretaria Municipal de Educação, Elisângela de Vasconcelos - Representante Secretaria Municipal Assistência Social e Direitos Humanos, Tayene de O. Parada – Representante CRAS Penedo, Suellen Souza Santos – Representante CRAS Penedo, Elisângela Marcelino de Souza – Representante Secretaria Municipal de Educação, Iris Cristina da Silva Gonçalves de Souza – Representante CRAS Maringá, Rafael de Miranda André – Representante Secretaria Municipal de Saúde, Márcio Rodrigues Pereira da Silva – Representante CRAS Maringá, Daira Fátima Landim Rodrigues – Representante CREAS, Karen Aparecida Torres - Representante CREAS, Fernanda Ribeiro da Silva - Representante CREAS, Pâmela Damascena Oliveira - Representante CREAS, Joveline D. Batista - Representante CREAS, Patrícia Rocha R. dos Reis – Representante CRAS Centro, Ana Paula C. de A. Fontana - Representante CRAS Centro, Marise de Carvalho – Representante Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Maria Luciene de Jesus Gonçalves – Representante Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), Luzimar G. Sousa – Representante do Acolhimento Institucional, Maria Teresa Alves dos Santos – Representante Coordenação Policlínica Municipal, Talita Gomes – Representante Secretaria Municipal de Planejamento, Márcia de P. Fortuoso - Representante Secretaria Municipal de Planejamento, Rafael Moreira de Brito – Casa dos Conselhos, Josiane Pereira dos Santos – Casa dos Conselhos, Luana Ribeira Coutinho – Casa dos Conselhos, Elder Pinheiro de Assis – Representante Acolhimento Institucional, Fabiano Aguiar – Representante Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Thiara Correia Silva – Representante Secretaria Municipal de Saúde, Simone Barbosa – Representante Gabinete do Prefeito, João Paulo Salgado dos Reis – Representante Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliana Menas Vieira – Representante Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Lilian Luzia de Almeida – Representante do CRAS Centro.

A reunião teve início às nove horas e vinte minutos com abertura da Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Sra. Marise de Carvalho saudando o espaço e reforçando a importância do espaço ser utilizado não apenas como espaço relativo a campanha nacional mas que seja aproveitado para encaminhar melhorias no fluxo de atendimento à crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual no município de Itatiaia, a secretária agradece a presença dos representantes e deseja um bom trabalho a todos. Na sequência a Diretora do Sistema Único de Assistência Social, Sra. Maria Luciene de Jesus Gonçalves reforçou a importância da retomada das reuniões intersetoriais para o município enquanto espaço potencial para elaboração de fluxos e processos de trabalho em rede. Maria Luciene destaca a baixa produção de dados relativos aos casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescente e informa que a SMASDH está trabalhando na sistematização de dados a partir da vigilância socioassistencial. Em seguida a Diretora da Proteção Social Básica, Sra. Juliana Menas Vieira apresentou as pautas da reunião sendo elas a apresentação da campanha nacional, o fluxo de atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência sexual no município de Itatiaia, a definição da próxima data de reunião intersetorial. Reforçou o convite aos presentes em participar da programação de panfletagem em diversos pontos da cidade, a ser realizada após a reunião. Na sequência o Diretor da Proteção Social Especial, João

Paulo Salgado dos Reis, fala sobre o histórico da Campanha Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, reforça a importância do espaço coletivo de discussão após quase dois anos suspenso em razão da pandemia. Maria Luciene iniciou a apresentação do fluxo e a plenária realizou os seguintes apontamentos para adaptações à proposta inicial apresentada:

Carlos Eduardo Xavier

Indica a necessidade da escuta protegida para evitar a revitimização.

Juliana Menas

Propõe alterações no 1º e 2º quadro acrescentando: caso a porta de entrada da denúncia seja uma unidade de saúde que o fluxo seja o preenchimento da ficha de notificação; caso o atendimento inicial seja em qualquer outra unidade o fluxo seja o encaminhamento para a saúde para que em seguida seja preenchida a ficha de notificação.

Elisângela Marcelino

Apresenta a necessidade de atendimento a integridade física da vítima em primeira instância na saúde. Ressalta a importância de um plantão social a ser ofertado pela assistência social para dar suporte a escuta qualificada no acolhimento e condução dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. Aponta ainda a necessidade de capacitação para todos os profissionais que compõem as equipes de plantão. Propôs a supressão do quadro "se é menor de 12 anos sim ou não". Propôs a criação de uma comissão intersetorial para referência na temática. Por fim, reforçou a importância do sigilo na condução dos casos.

Maria Teresa Alves dos Santos

Propôs a alteração do quadro que se refere a Profilaxia Pós-exposição trocando SAE por Programa Infecções Sexualmente Transmissíveis/Aids e Hepatites Virais, sinalizando o telefone de contato (24) 3352 1150.

Rafael de Miranda André

Situa que atualmente as unidades de saúde possuem 80% de cobertura do território; que as equipes possuem domínio da ficha de notificação; que os casos em que são identificadas situações suspeitas são encaminhados para o CREAS, Conselho Tutelar e delegacia para investigação e acompanhamento. Nos casos em que há confirmação da situação de violência são encaminhados para o programa de IST/Aids/Hepatites Virais, Conselho Tutelar e CREAS. Reforça a necessidade de notificação mesmo quando se tratar de suspeita.

Adriana Fontes

Apresentou a necessidade de ter uma listagem de contatos de pessoas de referência para estes casos. Também coloca a necessidade de diálogo sobre a temática com representantes da cultura, do esporte, APAE, Arcanjo Gabriel.

Carlos Eduardo Xavier

Traz o relato de que para o boletim de ocorrência na delegacia por vezes há dificuldade em acessar informações relativas ao Boletim de Atendimento Médico(BAM) no hospital e que por se tratar de um registro manual a chance de falha de informações é considerável.

Maria Teresa Alves dos Santos

Argumenta que o que deve ser disponibilizado aos responsáveis ou representantes legais da vítima é apenas o número do BAM para que seja respeitado o sigilo do referido boletim.

Kyane Nogueira

Kyane, em relação a proposta de Adriana de disponibilizar os contatos de pessoas de referência para estes casos, aponta que considera mais eficiente que as referências sejam nos serviços e não nos servidores pois situações como troca de funções, afastamentos, etc poderiam afetar o fluxo de informações. Aponta ainda a necessidade do CAPS informar aos equipamentos de que forma o acompanhamento infanto juvenil será realizado para além do acompanhamento psiquiátrico.

Maria Luciene de J. Gonçalves

Propõe a laboração de um documento a ser encaminhado para SMS formalizando a necessidade de disponibilizar em tempo hábil o nº do BAM para realização do boletim de ocorrência. Propõe também a elaboração de documento ao CAPS solicitando procedimentos relativos ao acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de violência sexual.

Carlos Eduardo Xavier

Retira a necessidade de documento em relação ao BAM diante da explicação de Maria Teresa.

José Mendonça e Carlos Eduardo Xavier

Apresentam a solicitação de supressão do termo obrigatório no quadro que diz "Caso o responsável se recuse a fazer o BO, o Conselho Tutelar é obrigado a fazê-lo". Substituindo-o por "poderá".

Representantes da educação

Solicitam esclarecimentos sobre fluxo a ser adotado quando a identificação da situação de violência ocorrer tempos após o fato. Indagam a viabilidade de encaminhamento ao hospital nesses casos. Apontam também que a educação possui uma série de procedimentos e um fluxo interno envolvendo seus profissionais.

Rafael de Miranda André

Propõe que nos casos em que a situação tenha ocorrido há mais de 48h sejam encaminhados ao Programa IST/Aids e Hepatites Virais ao invés do Hospital. Além de encaminhados ao Conselho Tutelar.

Joveline D. Batista

Propõe que diante dos limites de duração do espaço, que as discussões relativas aos procedimentos, instrumentos, canais de comunicação e maiores detalhamentos relacionados a temática sejam discutidas a partir da composição de uma comissão intersetorial e suas respectivas reuniões.

Ao final da plenária foi acordado que a próxima reunião será realizada no dia 29 de junho de 2022, no mesmo horário e local ampliando o convite a Cultura, Esporte (conforme sinalizado no decorrer da reunião); que no dia 29/06/2022 será lida a ata e o fluxograma com as alterações indicadas ao longo desta reunião para apreciação da plenária e aprovação da 1ª versão; que após aprovação da plenária o fluxograma será enviado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A reunião foi encerrada às 11h.

Assinam esta ata: